

Edição 14/05/2015

Andifes: Ministro da Educação participa de reunião do Conselho Pleno da Associação



O Ministro da Educação, Renato Janine Ribeiro, participou da reunião do Conselho Pleno da Associação Nacional dos Dirigentes das Instituições Federais de Ensino Superior (Andifes), realizada na última terça-feira (12/5), em Brasília. Acompanharam o Ministro no encontro com os reitores das universidades federais o Secretário Executivo do MEC, Luiz Cláudio Costa, e o Secretário de Educação Superior do Ministério, Jesualdo Pereira Farias.

Na reunião, Janine Ribeiro assegurou aos dirigentes que, mesmo frente ao contingenciamento de recursos previsto para este ano, a verba de custeio das

universidades deverá ser preservada. "O Ministro relatou que apresentou à Presidenta Dilma Rousseff dados sobre as universidades e que ela está sensível à relevância da manutenção desses recursos", informa o Reitor da UFSCar e Presidente da Andifes, Targino de Araújo Filho. "Já nós aproveitamos a ocasião para reiterar os [pleitos que havíamos apresentado na primeira reunião que tivemos com o Ministro](#), no dia da sua posse, bem como a relevância que atribuímos às universidades na concretização do Plano Nacional de Educação, ao qual o Plano de Desenvolvimento das Universidades que elaboramos, o PDU, tem total aderência", relata o dirigente. Araújo Filho conta também que o Ministro destacou, além do papel das universidades na formação de professores, a necessidade de formação de engenheiros.

Na semana passada (no dia 8), o Reitor da UFSCar também realizou uma primeira audiência com Jesualdo Farias, que assumiu a Secretaria de Educação Superior (SESu) no mês passado. "Nesta primeira reunião, recuperamos o que já havíamos destacado junto ao Ministro anteriormente, que é a relevância de fortalecermos a SESu enquanto lugar de debate e definição das políticas para a Educação Superior brasileira. Também falamos sobre estratégias de superação desse período difícil de contingenciamento de recursos e do estabelecimento de uma agenda positiva para as universidades federais", conta o Presidente da Andifes.

TCU

Também no dia 12, a Diretoria Executiva da Andifes esteve reunida com o Presidente do Tribunal de Contas da União (TCU), Aroldo Cedraz, acompanhado de integrantes da sua equipe. O encontro integra os esforços de ampliação do diálogo entre a Associação e o Tribunal, iniciados no final de 2007, quando o Tribunal, em parceria com a Andifes, realizou o [I Fórum sobre as Instituições Federais de Ensino Superior](#), organizado em torno de cinco temas: Fundações de Apoio; Hospitais Universitários; Fontes de Financiamento e Autonomia Financeira e Orçamentária; Gestão de Pessoas; e Desempenho Institucional. A ideia agora é estruturar uma agenda para realização de um novo seminário. "No caso das fundações de apoio, por exemplo, avançamos bastante, mas ainda restam questões a serem equacionadas. Em outros casos, surgem novas demandas, como por exemplo os questionamentos relativos às aposentadorias especiais na área da gestão de pessoas. Assim, vamos atualizar nossa agenda de temas a serem debatidos, para que a relação entre as nossas universidades e os órgãos de controle possa ser aprimorada", explica o Reitor da UFSCar.

Foto: Reitor da UFSCar, Ministro da Educação e Secretário Executivo do MEC durante a reunião do Conselho Pleno da Andifes. (Crédito: Assessoria de Comunicação da Andifes)

Reitor da UFSCar acompanha cerimônia de posse do novo Presidente da Capes

Na última quinta-feira, dia 7 de maio, tomou posse como Presidente da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes) o engenheiro [Carlos Afonso Nobre](#), que recebeu o cargo de Jorge Almeida Guimarães, à frente da Capes desde 2004. Nobre foi pesquisador do Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (INPE) de 1983 a 2012 e Secretário de Políticas e Programas de Pesquisa e Desenvolvimento do Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação (MCTI) de 2011 a 2014. No seu discurso de posse, destacou como um dos principais desafios e eixos de atuação a serem priorizados pela Capes a interdisciplinaridade, relacionada ao foco no desenvolvimento de estratégias que incrementem a produção de conhecimentos que favoreçam a solução de problemas históricos do País. O Ministro da Educação, Renato Janine Ribeiro, também abordou, em seu pronunciamento, o papel da Ciência na redução das desigualdades. Nobre também afirmou que fará sua gestão em diálogo com a comunidade científica e, dentre outros aspectos, apresentou a internacionalização com outro eixo prioritário.

O Reitor da UFSCar, Targino de Araújo Filho, acompanhou a cerimônia de posse, e além de ressaltar a pertinência das homenagens prestadas a Jorge Guimarães por todo o trabalho realizado ao longo de mais de 11 anos de gestão à frente da Capes, elenca a questão do financiamento do sistema Universidade Aberta do Brasil (UAB) de educação a distância como um dos aspectos a serem discutidos em breve com o novo Presidente. "Nossas expectativas com a posse do novo Presidente são ótimas, e devemos agendar em breve uma audiência para, dentre outros pontos, discutir o equacionamento da questão do financiamento dos cursos oferecidos no âmbito da UAB. A Capes já fez uma primeira proposta, que não atende todas as necessidades das universidades, e esperamos poder avançar na construção de um modelo que garanta a continuidade da oferta com qualidade dos cursos de graduação a distância", avalia o Reitor.

ProEx: UFSCar envia 31 propostas para o edital do ProExt para 2016



No último dia 30, a Pró-Reitoria de Extensão (ProEx) realizou a submissão de propostas da comunidade da UFSCar ao edital do [Programa de Extensão Universitária \(ProExt\)](#) para 2016. Foram enviadas 31 propostas para 12 das 20 linhas temáticas compreendidas pelo edital. Todos os oito Centros Acadêmicos dos quatro campi da Universidade enviaram propostas, sendo 20 do Campus São Carlos, seis do Campus Sorocaba, três do Campus Lagoa do Sino e duas do Campus Araras.

A Pró-Reitora de Extensão da UFSCar, Claudia Maria Simões Martinez, chama atenção para a diversidade das áreas de conhecimento das propostas submetidas, que envolveram mais de 20 departamentos da Universidade. "É muito interessante observarmos como, ao longo dos anos, nós diversificamos cada vez mais as áreas de conhecimento das propostas que enviamos ao ProExt. Neste ano, especialmente, destacou-se a preocupação com a sustentabilidade e o desenvolvimento rural, que são centrais em pelo menos metade das propostas. Isto demonstra a capacidade da Universidade de responder às questões postas pelo mundo atual, suas preocupações com o futuro, e o compromisso social com o entorno, que é um dos princípios mais caros à extensão", avalia Martinez.

ProExt

O ProExt – realizado pelo Ministério da Educação (MEC) em parceria com diversos outros ministérios – é destinado ao fomento de programas e projetos de extensão com ênfase em inclusão social e conta com 20 linhas temáticas para submissão de propostas. O encaminhamento das propostas ao MEC é institucional e, no caso da UFSCar, a responsabilidade é da ProEx. Os programas contemplados recebem até R\$ 300 mil e os projetos até R\$ 100 mil.

As propostas de programas e projetos são, inicialmente, enviadas à Pró-Reitoria, e uma comissão formada pelos coordenadores de áreas da ProEx e dos Núcleos de Extensão as analisa, emitindo pareceres e propondo melhorias e adequações. Como há limites ao número de programas e projetos que a Universidade pode submeter a cada linha temática, esse processo é importante não apenas para que as propostas sejam aprimoradas, mas também para que, se necessário, possam ser remanejadas para outras áreas ou agrupadas. Neste ano, [a ProEx realizou reuniões](#) em todos os campi para fomentar a participação e tirar dúvidas da comunidade universitária. Ao final do

processo, as 31 propostas – 14 programas e 17 projetos – foram enviadas ao MEC, e o resultado final deve ser publicado até o dia 21 de junho deste ano.

ProACE: Procedimentos para garantia da qualidade das refeições acontecem ao longo de toda a cadeia de produção no Restaurante Universitário do Campus São Carlos



A Pró-Reitoria de Assuntos Comunitários e Estudantis (ProACE) da UFSCar implementa rotineiramente uma série de procedimentos para garantir o controle da qualidade das refeições servidas no Restaurante Universitário do Campus São Carlos. O controle tem início na especificação dos gêneros alimentícios para compra por meio de licitação. O termo de referência para a compra é bastante detalhado, uma vez que a legislação não permite a escolha de marcas. A equipe de nutricionistas do RU participa da elaboração do termo e

solicita aos concorrentes amostras, que são testadas na cozinha do Restaurante, para aferir se a qualidade real corresponde à descrita.

O recebimento dos gêneros também é acompanhado pelas nutricionistas, que podem recusá-los caso as condições não estejam adequadas. Um exemplo é o das carnes vermelhas, que devem estar congeladas e embaladas a vácuo. Os pacotes são analisados e, caso haja sinal de descongelamento ou perfuração de embalagens, o carregamento não é aceito. Após o preparo das refeições – [que também segue normas higiênico-sanitárias bastante rígidas e que são objeto de aprimoramento permanente](#) –, as temperaturas da água do balcão onde os alimentos estão acondicionados, bem como as dos próprios alimentos, são aferidas pelas nutricionistas, para que estejam adequadas aos padrões de qualidade. Além disso, amostras de todos os alimentos servidos diariamente são guardadas durante 72 horas na câmara fria do Restaurante, ficando disponíveis para análise em caso de suspeita de contaminação.

Com a criação da Seção de Acesso e Controle do RU, tem sido incrementado também o controle de acesso dos usuários ao Restaurante. Recentemente, falha na comunicação entre as catracas que controlam a entrada e o servidor que sistematiza as informações fez com que as catracas aceitassem carteirinhas sem créditos de refeições pagas. O sistema ainda passa por instabilidades pontuais, mas, notado o erro na transmissão das informações, a situação das carteirinhas foi normalizada, e as refeições realizadas sem créditos estão sendo descontadas no momento da recarga. A fim de prevenir que novos problemas aconteçam, um novo processo de licitação está sendo elaborado, que prevê atualização no *software* que controla as informações das catracas, bem como novos contratos de manutenção preventiva e corretiva das mesmas.

Os usuários que tiverem dúvidas ou qualquer tipo de dificuldade com o acesso ao Restaurante podem entrar em contato com o Chefe da Seção, Marcos Roberto Silva, pelo telefone (16) 3351-8036, ou comparecer pessoalmente à administração do RU.

Foto: Parte da equipe responsável pela preparação e controle da qualidade das refeições servidas no RU. (Crédito: Heber Dutra / Coordenadoria de Comunicação Social da UFSCar)

XII Feira do Livro da UFSCar reúne mais de 20 editoras e resulta na venda de mais de quatro mil exemplares



A XII Feira do Livro da UFSCar, realizada entre os dias 5 e 7 de maio no Campus São Carlos da Universidade, reuniu mais de 20 editoras teve e público estimado em cerca de duas mil pessoas. O evento, organizado pela [EdUFSCar](#), com o apoio do SESC São Carlos e da Editora e Gráfica Compacta, está em sua 12ª edição e, como já é tradicional, promoveu também palestras com autores, trazendo a jornalista Katia Saisi e o escritor, músico e professor universitário José Miguel Wisnik.

Nos três dias de evento, foram vendidos mais de quatro mil livros – com

descontos de 20% a 40% –, sendo aproximadamente 10% desse total de livros publicados pela própria EdUFSCar. O Diretor da Editora, Oswaldo Mário Serra Truzzi, destaca a marca de 12 edições consecutivas da Feira e o constante crescimento da venda de exemplares ao longo dos anos. "Creio que, por ser um evento na área de divulgação, promoção e popularização dos livros e de seus autores, 12 edições ininterruptas de nossa feira constituem uma marca importante, porque sinaliza nosso compromisso contínuo em aproximar leitores de seu objeto de interesse por excelência, o livro. Ano a ano, a Feira, que não é só de livros universitários, extrapola a marca anterior de exemplares comercializados, o que demonstra a enorme carência de oferta de publicações a preços mais vantajosos, como os praticados durante o evento", afirma Truzzi.

Neste ano, assim como nas duas edições anteriores, a EdUFSCar realizará a Feira também nos campi Araras e Sorocaba e, pela primeira vez, no Campus Lagoa do Sino, em datas a definir. Truzzi chama atenção para a programação cultural, que reúne anualmente importantes autores de diferentes áreas. "Contamos com a presença de autores para conversar com os leitores, aproximando-os, o que incentiva tanto a leitura como, às vezes, o próprio esforço de escrever, de se tornar um autor. Já trouxemos muitas figuras interessantes, algumas unanimidades, outras mais polêmicas, como Zuenir Ventura, Sergio Telles, Caco Barcellos, Paulo Markun, Fernanda Young, Dalmo Dallari, Arnaldo Antunes, Rui Castro e Ignácio de Loyola Brandão. Todos eles, sem exceção, deram seu recado como autores, desafiando a audiência a refletir, a pensar e, assim, a seu modo, contribuíram para criar e cativar leitores", reflete. "É uma fórmula em que todos saem ganhando: o público, que toma contato com autores e com as novidades do mercado editorial a preços mais convidativos; a EdUFSCar, porque cumpre seu papel e se viabiliza financeiramente; e os próprios convidados, que em geral apreciam a oportunidade de dialogar com a nossa comunidade. Por isso a organização da Feira, que só se torna possível com os esforços de toda a equipe da Editora, é tão prazerosa e traz uma série de resultados positivos, o que nos enche de satisfação", complementa Truzzi.

Foto: Estandes da Feira do Livro são montados na área externa da Biblioteca Comunitária, próximo à Livraria da EdUFSCar (Crédito: Heber Dutra / Coordenadoria de Comunicação Social da UFSCar)

SEaD: Programa de residência pedagógica prepara tutores para a docência na educação a distância



A [Secretaria Geral de Educação a Distância \(SEaD\)](#) da UFSCar iniciou no mês de abril as atividades do Programa de Residência Pedagógica em EaD, projeto de extensão concretizado em parceria com as coordenações dos cursos de graduação a distância da Universidade. A iniciativa tem como objetivo principal valorizar o trabalho dos tutores

virtuais que atuam nos cursos da UFSCar e, consequentemente, aprimorar a qualidade da educação oferecida pela Universidade na modalidade a distância.

A intenção é que o Programa prepare os tutores – já com domínio de conteúdo em suas áreas – para atuarem como docentes em educação a distância, por meio de um modelo formativo que articula conhecimentos teóricos sobre a docência e sobre EaD, fomenta a interlocução entre

profissionais com experiências diversificadas e propicia a imersão em atividades práticas docentes. "Queremos valorizar o tutor virtual ao propiciar a sua qualificação profissional. Para tanto, estamos unindo teorias e práticas pedagógicas e estabelecendo parcerias entre docentes e tutores de modo a habilitar o tutor virtual da UFSCar para a docência na EaD", afirma Aline Reali, Secretária de Educação a Distância da UFSCar e coordenadora do projeto.

A primeira oferta do Programa conta com a participação de 14 professores e 15 tutores dos cinco cursos de graduação a distância da UFSCar. Para essa primeira experiência, a SEaD convidou professores com experiência em EaD a atuarem como regentes e eles, por sua vez, convidaram os tutores a ingressarem no Programa. Na fase inicial, os tutores residentes estão participando do Curso de Formação Docente para a EaD, oferecido pela Coordenadoria de Desenvolvimento e Aperfeiçoamento Profissional (CoDAP) da SEaD. Na próxima etapa, os tutores começam o trabalho junto de seus professores regentes, para a oferta de disciplinas já no segundo semestre de 2015. Durante essa segunda etapa, os tutores apoiarão os professores no planejamento das atividades das disciplinas, na revisão das metodologias de ensino e aprendizagem e das estratégias de avaliação e na elaboração de materiais didáticos em diferentes mídias. "Assim, os conhecimentos adquiridos durante o curso de formação podem ser aplicados, com a parceria e supervisão de docentes com vasta experiência na EaD", explica Aline Reali.

Os resultados da residência pedagógica serão testados na prática, já que todo o trabalho realizado durante o Programa será concretizado nas disciplinas oferecidas nos cursos de graduação a distância da UFSCar. As atividades do Programa serão finalizadas no início de 2016, com a realização de um seminário para troca de experiências e análise da proposta, após o encerramento das disciplinas que os professores regentes e tutores residentes estiverem oferecendo. Os tutores concluintes terão direito a certificação referente a 180 horas de formação.

O Programa é acompanhado pelas equipes das coordenadorias de Processos de Ensino-Aprendizagem e de Desenvolvimento e Aperfeiçoamento Profissional da SEaD e terá novas ofertas a partir de 2016. Mais informações podem ser obtidas pelo e-mail secretaria.copea@gmail.com.

CPA divulga projeto de autoavaliação institucional para o período de 2015 a 2017



A Comissão Própria de Avaliação (CPA) da UFSCar divulgou nesta semana o projeto de autoavaliação institucional para o período de 2015 a 2017, bem como o relatório dos processos avaliativos relativos ao ano de 2014. Os documentos estão disponíveis no [site da CPA](#) e dúvidas ou sugestões podem ser encaminhadas ao e-mail cpa@ufscar.br.

O Relatório de Autoavaliação Institucional é um dos instrumentos do [Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior \(Sinaes\)](#) e está organizado em cinco eixos avaliativos: Planejamento e Avaliação Institucionais; Desenvolvimento Institucional; Políticas Acadêmicas; Políticas de Gestão; e Infraestrutura Física. Além dos resultados da avaliação dos cursos de graduação feita a partir da percepção de estudantes e docentes, [já compartilhados com a comunidade universitária no final de 2014](#), o Relatório compila relatórios de gestão das diferentes unidades que compõem a Administração Superior da Universidade. A partir de agora, a CPA estruturará materiais e estratégias para debate e reflexão junto à comunidade universitária dos resultados apresentados, em uma perspectiva de avaliação educativa e emancipatória, que busca promover o autoconhecimento visando a transformação e o aprimoramento da qualidade do trabalho acadêmico.

Para o período de 2015 a 2017, o projeto de autoavaliação apresentado prevê a continuidade das avaliações dos cursos de graduação fundadas na percepção de estudantes e docentes, sendo que a seleção dos cursos a serem avaliados a cada ano segue o ciclo de aplicação do Enade (Exame Nacional de Desempenho de Estudantes). Esse processo de avaliação dos cursos é concretizado em parceria com a Divisão de Desenvolvimento Pedagógico (DiDPed) da Pró-Reitoria de Graduação (ProGrad) e com o Centro de Estudos do Risco do Departamento de Estatística. Outras ações que terão continuidade são a autoavaliação dos diferentes setores de apoio às atividades de ensino, pesquisa e extensão; o aprimoramento dos processos de coleta e análise dos indicadores de desempenho da Universidade, em parceria com a Secretaria Geral de Planejamento e Desenvolvimento Institucionais (SPDI); e os processos avaliativos relacionados às diferentes etapas e aspectos da educação a distância praticada na UFSCar, em parceria com a Secretaria Geral de Educação a Distância (SEaD).

Uma novidade proposta é a realização de avaliação dos processos desenvolvidos na Universidade a partir da percepção dos servidores técnico-administrativos, a ser aferida pela aplicação de questionário online em desenvolvimento neste momento. Uma primeira etapa desse processo está prevista para acontecer no segundo semestre deste ano, junto aos servidores mais diretamente relacionados ao ensino de graduação. A partir dessa primeira aplicação, o questionário deverá ser revisto e aprimorado para um novo ciclo de avaliação junto a todos os servidores técnico-administrativos, previsto para acontecer em 2017. Também está nos planos da CPA a estruturação de um processo de avaliação que possa aferir a percepção da comunidade externa em relação à UFSCar.

A CPA é composta por servidores docentes e técnico-administrativos e estudantes de todos os campi da UFSCar, além de representantes da comunidade externa. Seu mandato atual vai até setembro de 2016, sob a coordenação de José Carlos Rothen, docente do Departamento de Educação. Mais informações sobre a composição, histórico e todas as atividades desenvolvidas pela CPA podem ser conferidas em www.cpa.ufscar.br.

Rádio UFSCar estreia nova programação em maio



Neste mês de maio, a Rádio UFSCar estreia uma nova programação, elaborada a partir da primeira chamada pública de propostas de programas a serem coproduzidos e/ou veiculados pela emissora, realizada no início deste ano, e da avaliação da programação anterior concretizada no Conselho Editorial da Rádio, [instalado no mês de março](#) sob a presidência de Bernardo Arantes do Nascimento Teixeira, docente do Departamento de Engenharia Civil da Universidade e

Coordenador do Núcleo de Extensão UFSCar-Município, vinculado à Pró-Reitoria de Extensão (ProEx).

Na chamada pública, foram recebidas 42 propostas de programas, que foram avaliadas pelo Conselho Editorial considerando sua adequação às diretrizes editoriais da emissora – analisada com base nos projetos enviados e, também, na produção de programas pilotos –, a diversidade temática a ser garantida na programação e, especialmente, a capacidade de produção da Rádio. No caso de programas que já eram veiculados, também foi levado em consideração o histórico dessas produções. A partir dessa análise, foram selecionadas para produção e veiculação neste momento 26 propostas, sendo que, destas, nove são inéditas na programação da emissora. As propostas inéditas contemplam diferentes estilos musicais e manifestações culturais a eles associadas – como nos casos dos programas "Clave de Sol", "Rock na Trilha", "Cantos e Cantigas" e "Conversa Instrumental" – e algumas delas associam a produção musical ao compartilhamento de conhecimentos e debate sobre temas específicos – como nos casos dos programas "De Galho em Galho", que abordará as espécies de aves brasileiras, e "Às Margens da Cidade", que associará a produção musical das periferias urbanas brasileiras e estrangeiras às mudanças sociais nas cidades. Outras novidades são os programas "Cidadania Digital", que abordará o uso responsável e seguro dos recursos digitais, "Na Trilha dos Bondes", com foco na história do município de São Carlos, e "Manhee", que trará debates relacionados ao universo da maternidade e da paternidade. A lista completa com os programas aprovados pode ser conferida no [site da Rádio UFSCar](#). Além dos novos programas, o Conselho Editorial sugeriu alterações na programação com o objetivo principal de fomentar a aproximação da Rádio UFSCar de públicos com diferentes características. Nessa mesma direção, a equipe da emissora também acaba de iniciar a publicação e distribuição do boletim mensal "Asterisco", um guia cultural da cidade de São Carlos. "Esta primeira composição do Conselho Editorial foi aprovada de modo temporário pelo Conselho de Extensão da UFSCar e, assim, um dos focos da continuidade do nosso trabalho nos próximos meses será a elaboração de uma proposta para a composição definitiva e, também, para um regimento do Conselho. Também estamos trabalhando no sentido de propor oportunidades de reflexão sobre o papel das rádios universitárias e de capacitação dos programadores atuais e de potenciais novos parceiros, sempre com o objetivo de fortalecer e qualificar nossa programação e seu vínculo com os princípios e diretrizes da Universidade", relata o Presidente do Conselho Editorial.

Para aproximar a comunidade universitária da emissora, o Gerente da Rádio UFSCar, Diego Doimo, também está programando um calendário de visitas às diferentes unidades da Instituição. Mais informações sobre a Rádio UFSCar podem ser acompanhadas em www.radio.ufscar.br, onde também é possível escutar a Rádio que, em São Carlos, pode ser ouvida em 95,3 FM.

Núcleo de Formação de Professores: Aciepe ofertada pela UFSCar terá certificação pela Escola de Formação e Aperfeiçoamento dos Professores do Estado

O Núcleo de Formação de Professores (NFP) da UFSCar, por meio de parceria estabelecida com a Diretoria de Ensino de São Carlos, encaminhou à [Escola de Formação e Aperfeiçoamento dos Professores do Estado de São Paulo \(EFAP\)](#) a documentação que resultou na possibilidade de certificação, junto à Escola, da [Atividade Curricular de Integração Ensino, Pesquisa e Extensão \(Aciepe\)](#) "Reflexões sobre o uso de recursos tecnológicos em sala de aula dos anos iniciais do Ensino Fundamental", oferecida por Maria Iolanda Monteiro, do Departamento de Teorias e Práticas Pedagógicas, e Carolina Rodrigues de Souza, do Departamento de Metodologia de Ensino. Antes dessa iniciativa do NFP, as atividades desenvolvidas na Aciepe – bem como em todas as demais Aciepes da Universidade – já eram certificadas pela Pró-Reitoria de Extensão (ProEx), o que, para professores da rede pública municipal, resulta na possibilidade de pontuação junto às secretarias municipais de Educação com fins de progressão funcional. Agora, a certificação junto à EFAP acrescentará a possibilidade dos professores da rede estadual – desde que atinjam frequência de no mínimo 75% e nota mínima 7 – utilizarem a formação para a pontuação no processo de progressão funcional em sua carreira junto ao Estado. Já para os estudantes da UFSCar, a certificação poderá ser um benefício na classificação em concurso público e também na evolução funcional, caso desejem ingressar futuramente na rede de ensino do Estado.

O encaminhamento de propostas de cursos para aprovação e posterior certificação pela EFAP deve ser feito pelo menos 45 dias antes do início das atividades. Outra exigência é um mínimo de 90 horas de carga horária. O Núcleo de Formação de Professores da UFSCar está à disposição para orientações detalhadas sobre o processo. Para tanto, interessados em submeter propostas de Aciepes ou outros cursos à EFAP podem entrar em contato com a pedagoga Rosemeire T. Curilla, pelo telefone (16) 3351-9794 ou pelo e-mail frose@ufscar.br.

CoACE: Conselho forma comissões para apreciar programa de assistência estudantil e funcionamento da UAC

A 19ª Reunião Ordinária do Conselho de Assuntos Comunitários e Estudantis (CoACE) da UFSCar, realizada no último dia 7, aprovou a formação de comissões para avaliar diferentes temas que dizem respeito à sua atuação. Foi formada uma comissão para rever o Regimento Interno da Unidade de Atendimento à Criança (UAC) da Universidade, composta pela Pró-Reitora Adjunta de Assuntos Comunitários e Estudantis, Maria Aparecida Mello, a diretoria da Unidade e seus professores. Os conselheiros destacaram o contexto de consolidação da UAC e os novos desafios propostos frente à contratação de novos professores, bem como o processo de universalização das vagas. No próximo mês, a comissão deve apresentar a minuta do novo regimento, para apreciação pelo Conselho.

Foi formada também comissão para avaliar mudanças no Programa de Assistência Estudantil da Universidade, composta também por Mello e por uma assistente social de cada um dos quatro campi. A comissão deve refletir sobre os quatro anos de funcionamento da atual configuração do Programa, implantada em 2012. Durante a reunião do CoACE, a Pró-Reitora Adjunta explicou a necessidade de avaliar os resultados que o modelo concebido anteriormente tem gerado e de, a partir da análise desses resultados, modernizar o Programa. "Especialmente nos últimos dois anos, houve crescimento no número de estudantes em situação de vulnerabilidade social recebidos pela UFSCar. Isto nos traz novas demandas e novos desafios que não são mais contemplados em sua totalidade pelo nosso programa. Por isso é importante que possamos refletir sobre essas questões e reavaliar o que propusemos há quatro anos", afirmou Mello.

O CoACE apreciou também os trabalhos da comissão responsável pelo processo de eleição dos seus representantes discentes, que está com [inscrições abertas](#) até a próxima quinta-feira (21/5). As atividades do CoACE, bem como a íntegra do edital do processo eleitoral e outras informações

sobre a área de Assuntos Comunitários e Estudantis, podem ser acompanhadas no [site da Pró-Reitoria de Assuntos Comunitários e Estudantis \(ProACE\)](#).

CoG: Conselho aprova mudanças nos processos de seleção de candidatos indígenas e refugiados para os cursos de graduação da UFSCar

A 50ª Reunião Ordinária do Conselho de Graduação (CoG) da UFSCar, realizada na última segunda-feira (11/5), aprovou mudanças importantes nos processos específicos de seleção de candidatos indígenas e candidatos refugiados para os cursos de graduação da Universidade. A alteração no processo seletivo para candidatos indígenas partiu de uma demanda do Centro de Culturas Indígenas (CCI) da Universidade que, junto com as coordenadorias de Ações Afirmativas e outras Políticas de Equidade (Caape) e de Ingresso na Graduação (CIG) da Pró-Reitoria de Graduação (ProGrad), avaliou os dados de inscrição e ingresso dos anos anteriores, bem como as demandas dos povos indígenas do País. Com a aprovação do Conselho, o processo seletivo para o ano de 2016 será realizado em quatro capitais – Cuiabá, Manaus, Recife e São Paulo –, e não mais no Campus São Carlos, como nos anos anteriores. O objetivo da mudança é facilitar o deslocamento de candidatos de regiões do País que têm grande concentração de aldeias indígenas. Para que a mudança possa ser viabilizada, o formato do processo seletivo será alterado, não compreendendo mais a avaliação oral realizada originalmente. Avaliou-se que a prova, concebida para valorizar a tradição oral dos povos indígenas, já não contribuía de forma significativa no resultado da seleção, e por isso optou-se por excluí-la em benefício da aplicação em diferentes capitais. A decisão foi subsidiada pelos números do processo seletivo para 2015, quando a UFSCar homologou a inscrição de 237 candidatos indígenas e pouco menos da metade compareceu às provas.

A Pró-Reitora de Graduação, Claudia Raimundo Reyes, destacou durante a reunião do CoG a importância da proposta encaminhada pelos estudantes indígenas e os impactos que se espera da mudança. "Depois de sete anos da implantação do processo seletivo específico para os indígenas, podemos amadurecer nossa visão do ingresso. Agora temos estudantes formados, estudantes que estão na Universidade com grande capacidade de articulação e proposição, e em constante diálogo com a ProGrad. Essa proposta é baseada na experiência que acumulamos ao longo desses anos, e esperamos que aumente ainda mais o número de estudantes indígenas na UFSCar", avaliou Reyes. O CoG aprovou também alteração na portaria que rege o ingresso de refugiados na Universidade, que atribua a seleção às coordenações dos cursos pleiteados. A partir de agora, tanto a elaboração do edital de seleção como a execução do processo seletivo serão de responsabilidade da ProGrad, com o objetivo de diminuir prazos e facilitar o ingresso dos candidatos capacitados. Outra mudança é a possibilidade de mais de uma tentativa de ingresso, o que não era possível anteriormente. A partir de agora, o candidato com status de refugiado (concedido pelo Comitê Nacional para os Refugiados do Ministério da Justiça) terá sua inscrição validada por três anos consecutivos, o que permitirá que ele use a nota obtida na seleção para se candidatar, nos anos seguintes à realização da prova, a qualquer outro curso de graduação, presencial ou a distância, da Universidade.

Durante a reunião, a Secretária Geral de Educação a Distância da UFSCar, Aline Maria de Medeiros Rodrigues Reali, também fez apresentação sobre as possibilidades que a EaD oferece para os cursos de graduação presenciais da Universidade. Reali destacou características como acessibilidade, flexibilização de horários, otimização de processos de ensino e aprendizagem e desenvolvimento de novas práticas pedagógicas. Os interessados no tema podem entrar em contato com a Secretaria Geral de Educação a Distância (SEaD) pelo e-mail sead@ufscar.br. Os conselheiros discutiram também formas de aumentar a participação dos representantes discentes, uma vez que há vagas ociosas no CoG para essa categoria. Foram avaliadas estratégias para fortalecer a eleição para o novo mandato dos representantes discentes, que será realizada em setembro.

CoAd: Conselho deliberará sobre descentralização de processos administrativos nesta sexta-feira

Em reunião extraordinária agendada para amanhã (15/5), o Conselho de Administração (CoAd) da UFSCar deverá deliberar sobre a descentralização de dois processos administrativos relevantes no cotidiano das diferentes unidades de apoio às atividades da Universidade: a abertura de processos e a solicitação de pagamento de diárias.

Ambos os temas já foram objeto de debates nas câmaras de assessoramento técnico de Materiais e Compras e de Controladoria, que são vinculadas ao CoAd e reúnem servidores que lidam cotidianamente com os processos e procedimentos administrativos da Instituição. As mudanças também foram apreciadas pelos integrantes da Administração Superior e pelos diretores dos Centros Acadêmicos da UFSCar.

Em relação à descentralização da abertura de processos, a minuta a ser apreciada pelo CoAd diz respeito à instituição do Sistema de Protocolo da UFSCar, composto por uma Unidade de Protocolo Central e unidades de protocolo setoriais, bem como ao estabelecimento de quais processos deverão ser abertos em cada uma dessas unidades. As definições contidas no documento foram discutidas em reuniões das duas primeiras reuniões das câmaras de assessoramento técnico, realizadas nos dias [7 de abril](#) e [5 de maio](#).

Nesta semana, em reunião extraordinária realizada no dia 12 de maio, as câmaras se debruçaram sobre a descentralização de procedimentos no âmbito do Sistema de Concessão de Diárias e Passagens (SCDP). A proposta é que a liquidação e a solicitação do pagamento de diárias, que antes estavam restritas ao Departamento Financeiro da Pró-Reitoria de Administração (ProAd), passem a ser feitas pelas unidades responsáveis pela gestão orçamentária e financeira das pró-reitorias, prefeituras universitárias e Centros Acadêmicos da Universidade. Com isso, as Secretarias de Administração e Finanças (SAF) dos Centros poderão acompanhar mais de perto os saldos de recursos empenhados de suas unidades e, principalmente, será possível agilizar o pagamento de diárias, permitindo que os solicitantes recebam os recursos antes de realizarem suas viagens, o que era uma demanda antiga da comunidade universitária.

Para a descentralização do SCDP, os ordenadores de despesas das pró-reitorias (pró-reitores), prefeituras universitárias (prefeitos) e Centros Acadêmicos (diretores de Centro) deverão designar servidores para o desempenho da função de Coordenador Financeiro no âmbito do SCDP. Além disso, está previsto que a ProAd ofereça a oportunidade de capacitação aos servidores que vierem a desempenhar as novas funções, bem como a designação de capacitadores setoriais em cada um dos campi da Universidade, que serão responsáveis pela orientação dos demais servidores no processo de concessão de diárias e passagens e na aplicação da legislação pertinente, bem como por promover a boa articulação entre todos os usuários envolvidos no processo. A reunião do CoAd acontece no Anfiteatro da Reitoria, a partir das 9 horas. As pautas e deliberações do Conselho podem ser conferidas no [site da Secretaria de Órgãos Colegiados da UFSCar](#).

[Assessoria Especial de Comunicação da Reitoria - Universidade Federal de São Carlos](#)

Telefone: (16) 3306-6573

Atenção: Não responda a este e-mail



Esta notícia é licenciada sob uma [Licença Creative Commons Atribuição 3.0 Brasil](#).

Baseada no trabalho de [Assessoria Especial de Comunicação da Reitoria](#)

[Sistema de Apoio à Comunicação Integrada \(SACI\)](#) - Copyright© 2009-2015 UFSCar - CCS